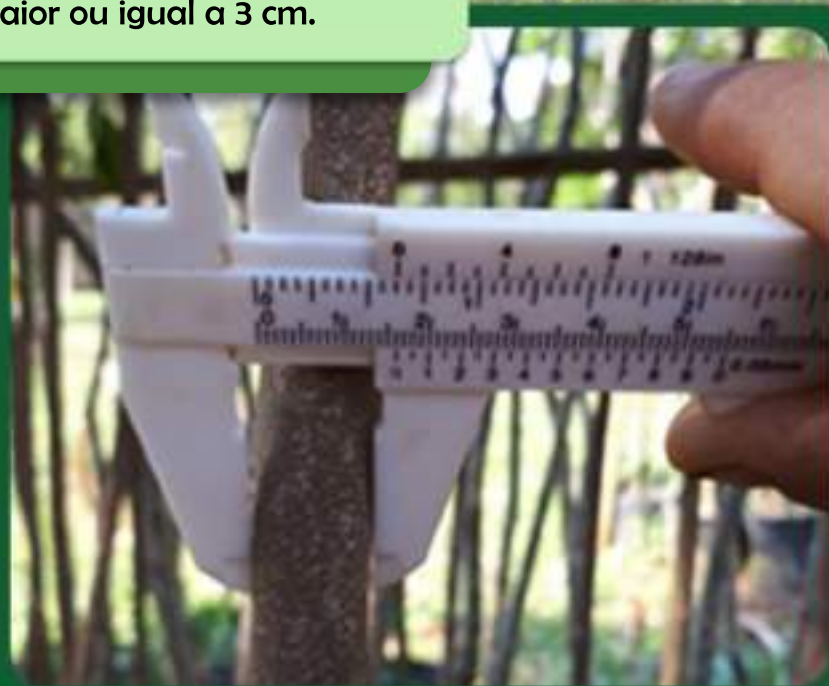


Motivos de recusa de mudas

Quais são os principais motivos para as mudas serem recusadas? Fique atento!

DAP

Medida realizada do diâmetro da altura do peito maior ou igual a 3 cm.



Muda não consolidada no pote

Muda que sai de forma muito fácil do pote que em que ela está podendo ocorrer danos às raízes (quebra do torrão).



Má formação de copa

A muda não apresenta copa, ou apresenta copa em um dos lados (copa unilateral).



Pote Danificado

Pote flexível quebrado ou rasgado.

Poda Tardia

Poda de galho (localizado abaixo da bifurcação) realizada após período ideal que pode resultar em danos à saúde da muda.



Lesão no tronco

Algum tipo de dano no tronco.



Saco de estopa não degradável

Saco tipo estopa, que seja biodegradável, envolvendo o torrão da muda (pedaço de terra endurecido entorno da raiz).

Ramo epicórmico

Ramos frágeis (quebram facilmente) que aparecem a partir de uma poda do tronco.

Altura > 1,20 m (para frutíferas)

Tamanho da base do tronco até onde a copa termina deverá ser maior que 1,20m.

Ausência de folhagem na copa (para mudas não caducifólias)

Parte aérea da muda sem folhas.



Muda estiolada

A muda apresenta altura maior e desproporcional em relação ao padrão demonstrando que ela não se desenvolveu de forma adequada.

Poda apical

Corte da haste (tronco) apical.

Bifurcação abaixo de 1,80 m

Momento que o caule da muda se divide em dois ou mais ramos. A medida da base do tronco até a primeira bifurcação deverá ter 1,80m.



Embalagem fora do padrão

Mudas envasadas em lata, baldes, bags.

Padrões **ideais**

Esses são os padrões ideais para que as mudas sejam aceitas!



Homem de referência de 1,80m.



Pote íntegro, copa equilibrada.